

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2020/2021

ESTÁGIO

1. DESCRIÇÃO GERAL DA UC

Curso: Mestrado em Higiene Oral **Ciclo:** 1º 2º 3º Não conferente de grau

ECTS: **Localização no Plano de Estudos:** 1º Ano 2º Semestre

Características: Semestral Anual Obrigatória Opcional

Horas de Trabalho: 16 **Horas de Contacto:** 16 (T:-- TP:-- PL:-- S:-- TC:-- E:-16- OT:--)

Horário de funcionamento: Adesignar

Horário de apoio pedagógico: a designar

2. OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Adquirir conhecimentos sobre intervenção em saúde oral em pessoas com deficiência;
Criar um projeto de saúde oral comunitário para pessoas com necessidades especiais;
Desenvolver intervenções que permitam o aumento do autocuidado e da autonomia da pessoa com deficiência;

3. PRÉ-REQUISITOS (precedências)

não tem

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Seminário sobre conceitos gerais sobre várias deficiências e técnicas adaptativas para intervenções para melhoria da saúde oral;
Estágio em instituições para pessoas com deficiência que proporcionem a aquisição de competências ao Higienista Oral no desenvolvimento de um projeto neste grupo populacional

5. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Al-Allaq, T., DeBord, T. K., Liu, H., Wang, Y. & Messadi, D. V. (2015) Oral health status of individuals with cerebral palsy at a nationally recognized rehabilitation center. *Spec Care Dentist.*, 3 5(1), 15-21.

Fickert, N. A. & Ross, D. (2012). Effectiveness of a caregiver education program on providing oral care to individuals with intellectual and development disabilities. *Intellect Dev Disabil.*, 50 (3), 219-232.

Glassman, P. & Subar, P. (2010). Creating and maintaining oral health for dependent people in institutional settings. *J Public Health Dent.*, 70, S40-S48.

Houtrow, A., Kang, T. & Newcomer, R. (2012). In-home supportive services for individuals with cerebral palsy in California. *J Pediatr Rehabil Med.*, 5 (3), 187-195.

Mac Giolla Phadraig, C., Guerin, S. & Nunn, J. (2013). Train the trainer? A randomized controlled trial of a multi-tiered of oral health education programme in community-based residential services for adults with intellectual disability. *Community Dent Oral Epidemiol.*, 41, 182-192.

McGilton, K. S, Boscart, V., Fox, M., Sidani, S., Rochon, E. & Sorin-Peters, R. (2009). A systematic review of the effectiveness of communication interventions for health care provides caring for patients in residential care settings. *Worldviews on Evidence-Based Nurse.*, 6 (3), 149-159.

Moreira, R. N., Alcântara, C. E., Mota-Veloso, I., Marinho, S. A., Ramos-Jorge, M. L. & Oliveira-Ferreira, F. (2012). Does intellectual disability affect the development of dental caries in patients with cerebral palsy? *Res Develop Disabil.*, 33, 1503-1507.

Morgan, J. P., Minihan, P. M., Stark, P. C., Finkelman, M. D., Yantsides, K. E., Park, A., Nobles, C. J., Tao, W. & Must, A. (2012). The oral health status of 4732 adults with intellectual and developmental disabilities. *JADA.*, 143 (8), 838-846.

Oredugba, F. A. & Akundayomi, Y. (2008). Oral health status and treatment needs of children and young adults attending a day centre for individuals with special health care needs. *BMC Oral Health.*, 22, 8, 30.

Seirawan, H., Schneiderman, J., Greene, V. & Mulligan, R. (2008). Interdisciplinary approach to oral health for persons with developmental disabilities. *Spec Care Dentist.*, 28 (2), 43-52.

Unfer, B., Braun, K. O., Ferreira, A. C., Ruat, G. R. & Batista, A. K. (2012) Challenges and barriers to quality oral care as perceived by caregivers in long-stay institutions in Brazil. *Gerodontology.*, 29, e324-330.

Waldron, C., Nunn, J., Mac Giolla Phdraig C., et al. (2019) Oral hygiene intervencions for people with intelectual disabilities (Review). *Cochrane Database Syst Rev.* 31; 5 CD012628

Vanobbergen, J. N. & de Visschere LM. (2005). Factors contributing to the variation in oral hygiene practices and facilities in long-term care institutions for the elderly. *Community Dent Health.*, 22 (4), 260-5.

6. MÉTODOS DE ENSINO

Estágio em contexto comunitário para desenvolvimento de um projeto de saúde oral para pessoas com necessidades especiais elaborado pelo estudante;
Elaboração de um projeto de intervenção comunitária em saúde oral.

7. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Modalidade de avaliação: Avaliação contínua Avaliação por exame final Avaliação mista

Descrição:

A avaliação será feita através da apresentação escrita de um Projeto comunitário em saúde oral. A aprovação da UC está condicionada à obtenção de uma nota mínima de 10 na escala de 20 valores.

8. DOCENTES (assinalar o regente)

Maria de Fátima Bizarra

9. LÍNGUA(S) DE ENSINO

Português